PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO PARLAMENTAR

Assembleia da República
Gabinete de Apoio ao Plenário
Nº de Entrada 3972
Classificação
05 02 03
Data
03 07 01

à Daphne
03.07.01

Requerimento 2525/IX/1.ª/AC

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE E EXPEÇA-SE
2/07/2003

Assunto: **Regadio de Amares e Vila Verde, no distrito de Braga**

Apresentado por: **Deputado Jorge Pereira (PSD)**

Cerca de 600 proprietários de áreas de cultivo dos Concelhos de Vila Verde e Amares, no distrito de Braga, estão a passar por enormes dificuldades ao nível da rega dos espaços de cultivo em toda a área dos designados 'Regadios do Norte e de Cabanelas', cujas captações são realizadas no Rio Homem e estão ao serviço das freguesias ribeirinhas dos dois Concelhos. Os regadios (principal e secundário) apresentam, na sua extensão cerca de 18 + 18 Kms, várias interrupções, cortes e avarias, necessitando de urgente recuperação e modernização, por forma a que voltem a servir os princípios para que foram concebidos há cerca de 40 anos pelos organismos da altura responsáveis pelas áreas do Ambiente e Agricultura.

Os regadios em causa servem os agricultores das zonas ribeirinhas das freguesias de Coucieiro, Sabariz, Vila Verde, Loureira, Soutelo, Vila de Prado e Cabanelas (no Concelho de Vila Verde) e Caldelas, Torre, Fiscal (Concelho de Amares), tendo sido concebidos em função das necessidades e do relevo do terreno: parte a céu aberto, outras em espaço aéreo e uma outra parte canalizado.
Ao longo dos anos, os regadios foram sofrendo a degradação própria do passar dos anos, a que se juntaram as preocupantes intervenções urbanísticas e outras, que provocaram interrupções, cortes e diversas avarias. Ou seja, sem qualquer manutenção e sujeito a diversas 'agressões', os regadios passaram a funcionar em condições muito precárias, e assim se encontram há cerca de dez anos.
Note-se que, embora estejam destacados dois funcionários para a limpeza e manutenção dos dois equipamentos, têm-se revelado insuficientes.

Com tudo isto, sofreram os agricultores que se serviam daquele importante equipamento de rega, que mantinham grande actividade em torno da designada agricultura de subsistência.
Actualmente, são cerca de 600 os agricultores afectados.

José Eduardo
preparar o expediente
3/III/2007
O Chefe de Divisão

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO PARLAMENTAR

Numa reunião recente com a Comissão de Regantes, fui alertado pelos representantes dos agricultores das dificuldades que têm registado para manterem a sua actividade. Solicitam, por isso, que sejam realizadas intervenções urgentes de recuperação em toda a extensão dos Regadios.
Foi mesmo apresentada a seguinte sugestão: que o Ministério do Ambiente proceda à venda de alguns dos terrenos adjacentes (fora da zona de cultivo) que possui naquela área para daí retirar os dividendos que permitam custear as citadas intervenções.

Em face do exposto, ao abrigo das disposições legais constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, através do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca, do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente e do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação me informe sobre as seguintes questões:

1- O Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural conhecia a existência deste grave problema?

a) Em caso de resposta negativa, tenciona o Ministério proceder a uma avaliação no terreno? Quando e em que moldes?

b) Em caso afirmativo, que tipo de resposta tem vindo a conceber para solucionar o problema, e para quando a apresentação da mesma? Existe algum Plano de Recuperação?

2- O Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural considera/ou a hipótese de vender alguns terrenos de que é proprietário para custear um Plano de Recuperação?

Palácio de São Bento, 01 de Julho de 2003

O Deputado

Jorge Pereira

(Jorge Pereira)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43